



## **ESTUDO PRELIMINAR DA PTERIDOFLORA DO MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA (RS) E REGIÃO**

Felipe Gonzatti (Voluntário), Eduardo Valduga, Juliano Gaio, Marcos Grizon, Luciana Scur, Ronaldo Adelfo Wasum (Orientador(a))

Mesmo com quase dois séculos de estudos da pteridoflora do estado, ainda existem lacunas no conhecimento da diversidade deste grupo taxonômico. Os primeiros registros foram realizados por Arsène Isabelle em 1834, e deste então vários botânicos vem se dedicando a este trabalho, realizando coletas nos mais diferentes ecossistemas. Atualmente a flora de pteridófitas do estado está representada por cerca de 310 espécies, sendo que 22 destas estão na lista estadual das espécies ameaçadas de extinção. O município de Santa Tereza situa-se na região nordeste do estado do Rio Grande do Sul entre as coordenadas 29.16 S e 51.73 O e pertence à bacia do Rio Taquari. Sua peculiaridade é de encontrar-se em uma região de ecótono, sendo em área de transição entre as formações florestais da Floresta Ombrófila Mista e Floresta Estacional Semidecidual. Outra característica importante da região é sua formação geográfica, que devido à grande amplitude altitudinal, possibilita a formação de microclimas diferenciados possibilitando o desenvolvimento de uma vegetação abundante e diversificada. O estudo objetiva a descrição da comunidade pteridofítica do município e da região, tendo como abrangência também os municípios de Monte Belo do Sul e Garibaldi. As coletas vêm sendo realizadas mensalmente desde julho de 2010, com visitas aleatórias às comunidades locais, abrangendo todos os fragmentos florestais indiferente de sua composição florística e de seu hábito. Características como modo de vida e substrato são identificados juntamente com as informações de coleta. O material foi coletado segundo as técnicas convencionais, herborizado, e posteriormente depositado no Herbário da Universidade de Caxias do Sul – HUUCS. A identificação dos espécimes está sendo realizada a partir da consulta de bibliografia especializada, comparação com material já depositado e envio de exsiccatas a especialistas. Do levantamento preliminar encontraram-se até o momento uma diversidade de 49 táxons, pertencentes a 17 famílias botânicas. As famílias mais representativas foram Pteridaceae e Polypodiaceae com 11 e 10 espécies respectivamente. Os representantes das famílias Dryopteridaceae e Thelypteridaceae ainda não foram identificados devido à complexidade taxonômica. É notória a necessidade de maior esforço amostral, análise ecológica e estatística, porém o estudo ainda esta em andamento.

**Palavras-chave:** Ecologia de Pteridófitas, Taxonomia, Conservação.

**Apoio:** UCS, CNPq.